



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

ATA DA 11ª SESSÃO ESPECIAL, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, “CASA DE FÉLIX ARAÚJO”, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2023.

Presidente : Fabiana Gomes

Secretária : Josilene Maria de Oliveira (Jô Oliveira) 1ª

Às 10h45 horas, além dos Membros da Mesa acima mencionados, comparecem a presente Sessão os Srs. Vereadores Aldo Cabral, Anderson Almeida (PILA), Ivonete Ludgério e Janduy Ferreira. Deixam de comparecer a Presente Sessão a Vereadora Carolina Farias Almeida Gomes (Carol Gomes) **(CONFORME JUSTIFICATIVAS EM ANEXO)**. O senhor Presidente convida a vereadora Ivonete Ludgério para fazer a leitura de **SALMOS 69:34** que fala assim: **“Louvem a Deus, ó céu e terra, ó mares e todas as criaturas que estão nele.”** Abertos os trabalhos a Exma. Sra. Presidente convida para a Mesa dos Trabalhos: - Daniela Ribeiro (Senadora); - Dra. Paula Lacerda (Deputada Estadual); - Lídia Moura (Secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana); - Ivonildes Fonseca (Vice-reitora e Coordenadora do Observatório de feminicídio da UEPB); - Camila Mariz Ribeiro (Segunda Dama do Estado da PB); - Ismânia do Nascimento Pessoa Nóbrega (Promotora de Justiça da Promotoria de Violência doméstica e familiar contra a mulher; - Laís de Queiroz Novais

(Defensora Pública) e Silvia Benjamim (Deputada Estadual). EM SEGUIDA, A EXMA SRA. PRESIDENTE PASSA A PALAVRA A SECRETÁRIA QUE FAZ REGISTROS DE PRESENCAS, BEM COMO DE AUSÊNCIAS. APÓS OS REGISTROS, A EXMA. PRESIDENTE INFORMA QUE A PRESENTE SESSÃO TEM POR FINALIDADE ATENDER PROPOSITURA DA VEREADORA EVA GOUVEIA, APROVADA POR UNANIMIDADE, COM O OBJETIVO DE TRATAR A PAUTA DE PROTEÇÃO A INTEGRIDADE DA MULHER E ABORDAR SOBRE CASOS DE VIOLÊNCIAS SEXUAIS CONTRA A MULHER. CONVIDOU-SE A VEREADORA EVA GOUVEIA PARA FAZER USO DA TRIBUNA E JUSTIFICAR A MESMA. A VEREADORA INICIA SUA FALA CUMPRIMENTANDO A TODOS OS PRESENTES E RESSALTANDO QUE A PRESENTE SESSÃO TEM COMO OBJETIVO DEBATER AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER MOTIVADA UNICAMENTE PELO FATO DAS VÍTIMAS SEREM MULHERES, BEM COMO A NECESSIDADE DO ESTADO E DA SOCIEDADE CIVIL ATUAREM PARA MUDAR ESTA REALIDADE. A VEREADORA DESTACOU QUE É PRECISO ALERTAR E CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO ACERCA DO AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. ALÉM DISSO, MENCIONOU ALGUNS DE SEUS PROJETOS DE LEI QUE BUSCAM ABRANGER O TEMA E DEFENDER AS MULHERES, COM A IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. NA SEQUÊNCIA, A EXMA. SRA. PRESIDENTE FABIANA GOMES CONVIDA A SRA. ANNE CAROLINE, POETISA, PARA RECITAR UMA POESIA QUE ABORDA A PAUTA FEMININA. PROSSEGUINDO, CONVIDA-SE A SENADORA DANIELA RIBEIRO PARA UTILIZAR-SE DA TRIBUNA. A CONVIDADA INICIOU SUA FALA CUMPRIMENTANDO TODOS OS PRESENTES E DESTACANDO SUA ATUAÇÃO FEMININA NO SENADO FEDERAL. PARA TANTO, MENCIONOU QUE APENAS TRÊS ANOS ANTES DE ELA ASSUMIR COMO SENADORA, EM 2019, FOI CONSTRUÍDO UM BANHEIRO FEMININO, OU SEJA, JAMAIS IMAGINARIAM QUE AS MULHERES CHEGASSEM A UM CARGO ALTO E DE GRANDE

RELEVÂNCIA. AINDA, DISSE QUE A SESSÃO TAMBÉM É DIRECIONADA AOS HOMENS QUE DEVEM SER PARCEIROS NA LUTA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. A SENADORA ADENTROU NO TEMA DO IMPEDIMENTO DAS MULHERES ESTAREM NOS ESPAÇOS POLÍTICOS DE REPRESENTATIVIDADE, QUE SEGUNDO ELA, TAMBÉM SE CONSTITUI EM UMA FORMA DE VIOLÊNCIA CHAMADA VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO. NESSE SENTIDO, QUANDO AS PESSOAS IMPEDEM AS MULHERES DE OCUPAREM ESPAÇO DE PODER OU COMETEM CRIME DE VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO, QUE VIROU UMA LEI, É ALGO MUITO PERIGOSO, TENDO EM VISTA QUE DIANTE DE TANTAS LUTAS EMPREGADAS PELAS MULHERES ELAS ACABAM PERDENDO UM POUCO DE ESPAÇO E SE SENTEM INFERIORIZADAS E AMEAÇADAS. AINDA SOBRE O TEMA, A SENADORA TROUXE UMA PESQUISA REALIZADA PELA FOLHA DE SÃO PAULO QUE INDICA OS PREJUÍZOS CAUSADOS POR ESSE TIPO DE VIOLÊNCIA, OU SEJA, HÁ PREJUÍZO NA PARTICIPAÇÃO IGUALITÁRIA DAS MULHERES NO SENTIDO DE QUE ACREDITAM QUE A ARENA POLÍTICA NÃO É LUGAR PARA ELAS. SEGUNDO A PESQUISA, 50 DAS MULHERES QUE CONCORRERAM A PREFEITURAS DE CAPITALS, EM 2020, 44 RELATARAM TER SOFRIDO ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA. ASSIM, DIZ A SENADORA QUE É DE SUA RESPONSABILIDADE, ENQUANTO LEGISLADORA, GARANTIR QUE AS CONQUISTAS LEGISLATIVAS SE TRADUZAM EM PRÁTICAS QUE PROMOVAM UMA DEMOCRACIA INCLUSIVA E JUSTA PARA TODOS E ISSO COMEÇA COM A PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES EM TODOS OS ÂMBITOS DA VIDA. AINDA, A SENADORA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA UNIÃO DE TODAS AS MULHERES NA LUTA DA CAUSA, SENDO INACEITÁVEL QUE UMA MULHER ENCAMINHE UMAS AS OUTRAS MENSAGENS QUE INFERIORIZEM MULHERES, EM FORMA DE MEME, PIADA, FOFOCA OU QUALQUER MEIO QUE DESQUALIFIQUE A MULHER. A CONVIDADA RELEMBROU ALGUMAS SITUAÇÕES DE AGRESSÃO QUE AS MULHERES

POLÍTICAS SOFRERAM DURANTE OS SEUS MANDATOS. FINALIZOU SUA FALA AGRADECENDO POR TER SIDO A PRIMEIRA MULHER SENADORA ELEITA PELA PARAÍBA E INFORMANDO QUE É LÍDER DA BANCADA FEMININA ONDE REPRESENTA E DEFENDE AS MULHERES NAS SUAS LUTAS E CAUSAS. ALÉM DISSO, MENCIONOU QUE FAZ PARTE DA COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO DENTRO DO SENADO FEDERAL, COMO PRESIDENTE, E LÁ IRÁ ATUAR ARDUAMENTE NO SENTIDO DE ANGARIAR RECURSOS PARA FINANCIAR A CAUSA DA PROMOÇÃO DA DEFESA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. CONCLUIU DEIXANDO DUAS MENSAGENS SOBRE O TEMA, A PRIMEIRA É QUE AS MULHERES PRECISAM SE UNIR E A SEGUNDA É A NECESSIDADE DA PARTICIPAÇÃO DOS HOMENS NESSE PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA E NA LUTA PELOS DIREITOS DAS MULHERES. NA SEQUÊNCIA, A VEREADORA EVA GOUVEIA ENTREGA MOÇÕES DE AGRADECIMENTO AS CONVIDADAS QUE COMPOEM A MESA. POR CONSEQUENTE, PASSOU-SE A PALAVRA A CONVIDADA ISMÂNIA DO NASCIMENTO, PROMOTORA DE JUSTIÇA, QUE INICIALMENTE CUMPRIMENTOU A TODOS E EXPRESSOU SUA GRATIDÃO PELA OPORTUNIDADE DE ESTAR NA SESSÃO, COMO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO, PARA DISCUTIR A CAUSA DA VIOLÊNCIA SOFRIDA PELAS MULHERES. NA SUA FALA, A PROMOTORA ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DO MP E DEMAIS ÓRGÃOS DA CIDADE SE UNIREM NO SENTIDO DE EMPREENDER ESFORÇOS PARA IMPLEMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES E PROMOVER MUDANÇAS CULTURAIS QUE DESISTIMULEM ATOS DE VIOLÊNCIA E GARANTAM SEGURANÇA ÀS MULHERES. ALÉM DISSO, NO ÂMBITO LEGAL, É ESSENCIAL DIZER QUE AS LEIS QUE EXISTEM DEVEM SER APLICADAS COM RIGOR, GARANTINDO QUE OS AGRESSORES SEJAM DE FATO RESPONSABILIZADOS. NESSE CONTEXTO, CITOU A LEI MARIA DA PENHA (LEI 11.340), CONHECIDA COMO A TERCEIRA MELHOR LEGISLAÇÃO DE COMBATE AO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA

A MULHER NO MUNDO, DESTACANDO AS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA QUE A LEI PROPORCIONA QUE PERMITEM, DENTRE OUTRAS, A PRISÃO EM FLAGRANTE DO AGRESSOR. ADEMAIS, DESTACOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ENFRETAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL QUE ACONTECE, EM SUA GRANDE MAIORIA, DENTRO DA CASA DA VÍTIMA. SALIENTOU, TAMBÉM, O DEVER QUE O MP TEM DE NÃO PERMITIR QUE A INSTRUÇÃO CRIMINAL RESULTE EM REVIMITIZAÇÃO, DESTACANDO AS INICIATIVAS DO ÓRGÃO, TENDO COMO EXEMPLO A CRIAÇÃO DA OUVIDORIA DAS MULHERES, EM 2020, SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA RECEBER, EXCLUSIVAMENTE, DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E ENCAMINHÁ-LAS ÀS PROMOTORIAS COMPETENTES PARA ATUAREM NO CASO. OUTRA INICIATIVA FOI A CRIAÇÃO, EM 2019, DO NÚCLEO DE GÊNERO DENOMINADO DE “GEDIR”, ÓRGÃO RESPOSÁVEL ARTICULAR, PROPOR E EXECUTAR POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PENSAR CAMPANHAS EDUCATIVAS EM TODO O ESTADO. FINALIZOU DESTACANDO QUE O MP TEM INVESTIDO EM DIVERSOS PROJETOS E QUE É NECESSÁRIO FORTALECER AS PARCERIAS ENTRE AS INSTITUIÇÕES, BEM COMO ASSEGURAR QUE AS MULHERES SE SINTAM AMPARADAS PARA DENUNCIAR QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA. A PRESIDENTE CONVIDOU A DEPUTADA ESTADUAL DA PARAÍBA, DRA. PAULA LACERDA, QUE INICIOU COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES SOBRE A CAMPANHA NACIONAL QUE SERÁ LANÇADA PELA MINISTRA DAS MULHERES, A QUAL ESTARÁ PRESENTE NA PARAÍBA NO DIA 7 DE FEVEREIRO, OPORTUNIDADE EM QUE CONVIDOU A TODOS PARA ESTAREM PRESENTES E ACOMPANHAREM O LANÇAMENTO DA CAMPANHA “BRASIL SEM MISOGINIA”. A DEPUTADA EXPLICOU QUE A MISOGINIA É O SENTIMENTO DE REPULSA OU ÓDIO PELAS MULHERES E FORNECEU VÁRIOS EXEMPLOS DE PRÁTICAS MISÓGINAS, AS QUAIS ESTÃO DESTACADOS NO FOLDER DO LANÇAMENTO DA CAMPANHA. A DEPUTADA ENCERROU CONVIDANDO A TODOS PARA PARTICIPAR

ATIVAMENTE DA CAMPANHA. NA SEQUÊNCIA, PASSOU-SE A PALAVRA AO VEREADOR ANDERSON PILA QUE ENALTECEU A SUA MÃE, QUE É PEDAGOGA, E COMENTOU QUE ELA FOI PRESIDENTE DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO EM 8 DE OURUBROM DURANTE A DITADURA MILITAR. O VEREADOR FALOU DA FIRMEZA DE SUA MÃE DENTRO DE CASA. ALÉM DISSO, DESTACOU SUA FELICIDADE E SATISFAÇÃO EM ENTRAR NA ESFERA PÚBLICA AO LADO DE SETE MULHERES, PARA REPRESENTAR O POVO DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, UMA QUANTIDADE NUNCA VISTA NO PARLAMENTO. O VEREADOR MENCIONOU QUE A REPRESENTATIVIDADE FOI MOTIVO DE COMEMORAÇÃO PELO AUMENTO DA FORÇA FEMININA NA CASA LEGISLATIVA. COMO ADVOGADO CRIMINALISTA, ANDERSON PILA ABORDOU UMA PESQUISA REALIZADA NO FINAL DE 2019, EM COLABORAÇÃO COM A DRA. RAFAELA, DESTACANDO QUE A NATUREZA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES ESTÁ RELACIONADA AO TIPO DE VIOLÊNCIA E À CLASSE SOCIAL. ELE ENFATIZOU A NECESSIDADE DE UM ORÇAMENTO ESTADUAL MAIS ROBUSTO PARA GARANTIR A PROTEÇÃO DAS MULHERES, ASSEGURANDO QUE POSSAM CONTINUAR DENUNCIANDO CASOS DE VIOLÊNCIA. NESSE CONTEXTO, PILA DESTACOU A GRANDE DEPENDÊNCIA FINANCEIRA QUE AS MULHERES POSSUEM NOS RELACIONAMENTOS, O QUE DIFICULTA NA DECISÃO DE DENUNCIAR O AGRESSOR. ASSIM, O VEREADOR PROPÔS A CRIAÇÃO DE PROJETOS, COMO UMA BOLSA DE RENDA QUE INTEGRE BENEFÍCIO FINANCEIRO PARA ASSISTIR ESSAS MULHERES. **NA SEQUÊNCIA, A VEREADORA JÔ OLIVEIRA SOLICITOU UM MINUTO DE SILÊNCIO EM NOME DE ANA PAULA COSTA SILVA E ALDEMIR VITORINO BARROS.** PROSSEGUINDO, SUBIU A TRIBUNA A SRA. LÍDIA MOURA, SECRETÁRIA DE ESTADO DA MULHER E DA DIVERSIDADE HUMANA, QUE TROUXE À TONA A QUESTÃO DO RACISMO, COMO UM MARCADOR DA VIOLÊNCIA, DESTACANDO QUE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NEGRAS É MAIOR,

REPRESENTANDO 66% DE TODAS AS VIOLÊNCIAS E 62% DOS FEMINICÍDIOS, SENDO, ENTÃO, ALGO A SER CONSIDERADO, INCLUSIVE NA EXECUÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS. ADEMAIS, MENCIONOU QUE O BRASIL É O PAÍS QUE MAIS MATA MULHERES TRANS NO MUNDO. A CONVIDADA TROUXE DADOS DO ANO DE 2022, EM QUE HOUVE O FEMINICÍDIO DE 1.437 MULHERES. NO ENTANTO, PONTUOU QUE A PARAÍBA POSSUI UMA DAS REDES DE ENFRENTAMENTO MAIS SÓLIDAS DO PAÍS, TENDO EXECUTADO TODAS AS OBRIGAÇÕES TRAZIDAS NA LEI MARIA DA PENHA. SEGUNDO A CONVIDADA, O QUE FALTA É AVANÇARMOS NA EDUCAÇÃO, DEFENDENDO A INTEGRAÇÃO DE AÇÕES NOS CURRÍCULOS ESCOLARES E UM MAIOR ALCANCE NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) BEM COMO NO CUMPRIMENTO EFETIVO DAS LEIS. POR FIM, ELA FEZ UM APELO AO EXECUTIVO MUNICIPAL, DIANTE DA FALTA DE COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE AS DIVERSAS INSTÂNCIAS DA REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA, QUE NÃO HÁ UMA RESPOSTA EFETIVA DA REDE LOCAL, NO SENTIDO DE NÃO HAVER O ENCAMINHAMENTO CORRETO DAS MULHERES QUE NECESSITAM DE PROTEÇÃO. PASSOU-SE A PALAVRA A DEPUTADA ESTADUAL SILVIA BENJAMEM QUE DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE DAR VISIBILIDADE AO FEMINICÍDIO E A LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. CITANDO UMA LEI DE SUA AUTORIA JÁ SANCIONADA PELO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO, A DEPUTADA ABORDOU MEDIDAS ESPECÍFICAS CONTRA O ASSÉDIO E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL EM EVENTOS REALIZADOS PELO ESTADO. DESTACOU A OBRIGATORIEDADE DE DIVULGAÇÃO DESSA LEGISLAÇÃO E A DISPONIBILIDADE DE PESSOAS PARA RECEBER DENÚNCIAS DAS MULHERES SOBRE ESSES CASOS. AINDA, ELOGIOU A ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA, INFORMANDO QUE FOI VISITAR A SEDE EM JOÃO PESSOA, ONDE CONHECEU TODOS OS NÚCLEOS DE TRABALHO E QUE FOI ATUALIZADA SOBRE UM MOMENTO REFLEXIVO QUE ACONTECE NO

ÓRGÃO JUNTO AOS HOMENS QUE ESTÃO COM MEDIDAS PROTETIVAS, RESSALTANDO QUE É UM TRABALHO MUITO IMPORTANTE QUE ESTÁ SENDO FEITO COM OS AGRESSORES. POR FIM, A DEPUTADA EXPRESSOU SEU APOIO JUNTO COM A BANCADA FEMININA E OS DEMAIS DEPUTADOS. DANDO PROSSEGUIMENTO, SUBIU A TRIBUNA A SRA. IVONILDES FONSECA, VICE-DIRETORA E COORDENADORA DO OBSERVATÓRIO DE FEMINICÍDIO DA UFPB, QUE DISSE QUE PARA ELA O TEMA ABODADO NA PRESENTE SESSÃO TRATA-SE DE UM TEMA CARO. A CONVIDADA TROUXE DADOS DESTACANDO QUE OS REGISTROS DE FEMINICÍDIO CRESCERAM 2,6% NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2023, EM COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. ADEMAIS, OS REGISTROS DE ESTUPRO E DE ESTRUPRO DE VULNERÁVEL TEVE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO COM UM SALTO DE 14,9%, SENDO 34 MIL MULHERES VÍTIMAS DESSE CRIME, COM 70% DE MENINAS DE ATÉ 13 ANOS, RELEVANDO UMA SITUAÇÃO EXTREMAMENTE PREOCUPANTE. A CONVIDADA TAMBÉM ENFATIZOU QUE OS DADOS MENCIONADOS CONFIRMAM A EXISTÊNCIA DE UM GRAVE PROBLEMA SOCIAL, QUE AMEAÇA E INDIGNA A SOCIEDADE. ALÉM DISSO, DESTACOU QUE O ENFRENTAMENTO DESSE PROBLEMA REQUER NÃO APENAS UMA ATUAÇÃO EFETIVA DA REDE, MAS TAMBÉM UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE SOCIAL, DIRECIONADA A TODOS OS HOMENS. FINALIZOU RELEMBRANDO DOIS CASOS DE FEMINICÍDIO ACONTECIDOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE, QUE ABALARAM A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, TENDO EM VISTA QUE AS VÍTIMAS ERAM UMA PROFESSORA E UMA ALUNA. IVONILDES INFORMOU SOBRE A EXISTÊNCIA DO OBSERVATÓRIO BRÍGIDA LOURENÇO, NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, EM HOMENAGEM À PROFESSORA QUE FOI VÍTIMA DE FEMINICÍDIO. A COORDENADORA DO OBSERVATÓRIO DESTACOU QUE A DIREÇÃO DESSE PROJETO FOI MOTIVADA PELOS CASOS DE OCORRÊNCIA DENTRO DA UEPB E

RESSALTOU QUE AINDA É UM TABU PARA MUITAS MULHERES ASSUMIREM ESSAS SITUAÇÕES. AINDA, INFORMOU QUE A UEPB TEM UM CANAL DE DENÚNCIAS PARA AS VÍTIMAS E PESSOAS QUE DESEJAM DENUNCIAR AS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA. NA SEQUÊNCIA, SUBIU A TRIBUNA A VEREADORA JÔ OLIVEIRA QUE MENCIONOU A IMPORTÂNCIA DO DEBATE NA CASA LEGISLATIVA, ESPECIALMENTE A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL E DO FEMINICÍDIO. A VEREADORA RESSALTOU QUE É NECESSÁRIO HAVER UM OLHAR ESPECÍFICO PARA O TEMA, TENDO EM VISTA QUE A MAIORIA DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL SÃO MENINAS NEGRAS. A VEREADORA SALIENTOU A IMPORTÂNCIA DE AMPLIAR A ATUAÇÃO DA REDE PARA GARANTIR QUE ESSAS INFORMAÇÕES ALCANÇEM AS MULHERES NA PONTA. ADEMAIS, MENCIONA QUE AS SETE VEREADORAS QUE REPRESENTAM O POVO E AS MULHERES DE CAMPINA GRANDE, APRESENTAM PROPOSTAS PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA, MAS QUE NÃO TEM ENCONTRADO O ECO DA PARTE DO PODER QUE É O RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO E REALIZAÇÃO DESSAS AÇÕES. A VEREADORA CITOU A FALA DA SENADORA SOBRE A NECESSIDADE DE RECURSOS E ORÇAMENTO, APONTANDO A FALTA DE PLANEJAMENTO PARA AÇÕES EM CAMPINA GRANDE, ESPECIALMENTE PARA AS MULHERES. PARA FINALIZAR, JÔ OLIVEIRA FALOU DA NECESSIDADE DE CONTINUAR COM O COMPROMISSO DE COMBATE À VIOLÊNCIA E PROTEÇÃO DAS MULHERES PARA QUE AVANÇOS SIGNIFICATIVOS POSSAM DE FATO SEREM CONQUISTADOS. **(TODOS OS PRONUNCIAMENTOS SE ENCONTRAM NA ÍNTEGRA NO APANHADO TAQUIGRÁFICO, EM GRAVAÇÕES NO CANAL CMCGOFFICIAL NO FACEBOOK E NO SITE WWW.CAMARACG.PB.GOV.BR)**. Não existindo mais nada à tratar a Exma. Sra. Presidente encerra a presente Sessão, convidando para a próxima ordinária em local e horas Regimentais. Sala das Sessões da Câmara Municipal

de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, realizada em 13 de novembro de 2023.

Presidente

1º Secretária

NMV/...